



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

EXPERIÊNCIA EM CONSULTORIA HOSPITALAR DO SERVIÇO DE PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

CAMILA MORELATTO DE SOUZA; ANA MARGARETH SIQUEIRA BASSOLS; LIA RODRIGUES LOPES; RODRIGO CHAZAN

Introdução: É alta a prevalência de transtornos emocionais em crianças e adolescentes com doença física. Essa combinação associa-se a maior tempo de hospitalização e de afastamento do paciente/cuidadores de suas atividades laborais, escolares e sociais, bem como a pior prognóstico da doença. A Consultoria em Psiquiatria da Infância e Adolescência tem um papel fundamental no diagnóstico e prevenção dessa condição. **Objetivo:** Descrever o funcionamento da Consultoria em Psiquiatria da Infância e Adolescência e informar o perfil dos atendimentos do ano de 2006. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura sobre Consultoria em Psiquiatria da Infância e Adolescência e descrição retrospectiva de uma amostra de 53 solicitações de interconsulta. **Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 49 crianças/adolescentes e 4 duplas mãe-filho. As crianças/adolescentes tinham 8,8 anos em média e 53% eram do sexo masculino. Pediatria Geral, Oncologia e Pneumologia foram as especialidades mais solicitantes. Neoplasias hematológicas, fibrose cística, malformações e Diabetes Mellitus foram as doenças clínicas mais prevalentes. Depressão Maior, Transtornos Disruptivos, Abuso/Maus-tratos e Agressividade foram os diagnósticos mais identificados. Em 51% dos casos usou-se psicofármacos, na sua maioria, antidepressivos. Em 16,3% houve intervenção psicossocial. Os pedidos para avaliação do vínculo mãe-bêbe correspondem a 10% do total de solicitações. Esses dados preliminares mostram a importância dessa atividade em hospitais pediátricos. A informação sobre os pacientes e solicitações permitirá o desenvolvimento de estratégias de melhor atendimento, formulação de hipóteses sobre etiologia, conseqüências, intervenções, tratamentos e impacto socioeconômico da doença na infância e na adolescência.